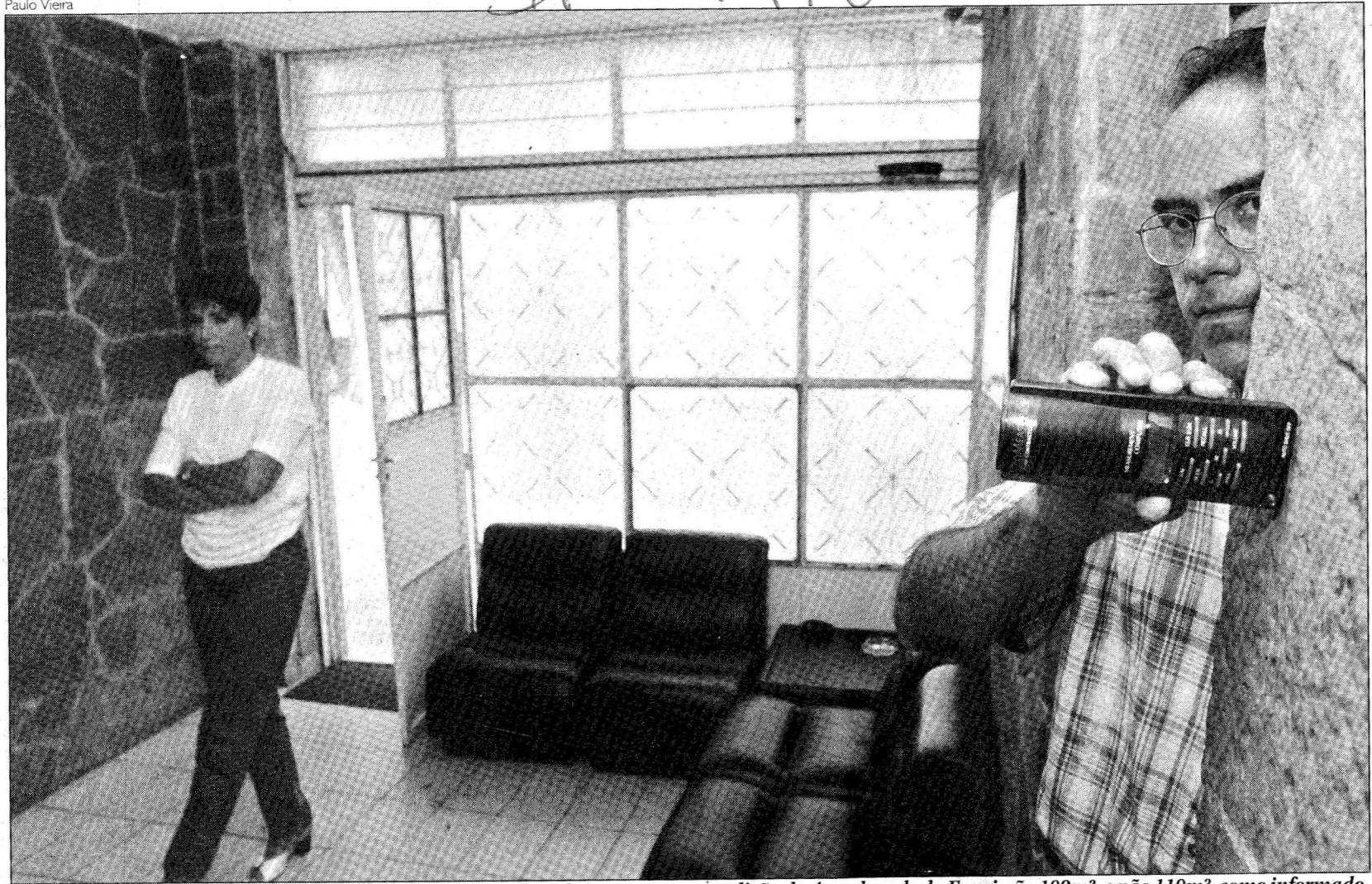


DF - IPTU



Usando uma trena eletrônica, o auditor Francisco Otávio descobriu um erro na medição da área da sede da Fenaj: são 192m², e não 119m², como informado

Recadastrar o imóvel agora para não pagar caro depois

Residências do Plano Piloto já estão sendo vistoriadas para atualizar cobrança do IPTU. Não-recadastramento implica multas pesadas

Rosana Tonetti
Da equipe do Correio

Nada de receio. Se um fiscal da Secretaria de Fazenda bater à sua porta dizendo que é do recadastramento imobiliário, atenda-o. Se você achar um comunicado de irregularidade na caixinha do correio, trate de providenciar a informação correta. É para o bem do seu bolso.

A vistoria para os proprietários que aumentaram a área de construção dos imóveis localizados no Lago Sul, W3 Sul e W3 Norte começou no dia 13. O objetivo é verificar a medição dos imóveis para cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Serão notificados os proprietários de imóveis onde ocorreram ampliações que não foram informadas corretamente ou aqueles que não realizaram o recadastramento.

A Secretaria de Fazenda estendeu até o dia 28 de fevereiro o prazo para o recadastramento. Quem não fizer terá de pagar o IPTU equivalente à nova área com o valor acumulado dos últimos cinco anos (ou a partir da conclusão da obra de ampliação da resi-

dência). Além desse pagamento, o contribuinte não recadastrado vai arcar com uma multa de 20% sobre o valor atualizado, mais juros de mora de cerca de 1% ao mês, cobrados a partir do ano de ampliação do imóvel.

Os que fizerem o recadastramento terão sua dívida de atualização perdoadas e passarão a pagar o novo valor a partir deste ano. Para os que vão ter de corrigir as informações, a Secretaria da Fazenda enviará um novo carnê com um lançamento complementar de cobrança do IPTU.

De acordo com o auditor tributário Francisco Otávio, a estimativa é de que 41% dos imóveis do Lago Sul serão notificados, 24% dos da W3 Sul e 8% dos da W3 Norte. A previsão é de que a partir de amanhã comece a ser notificadas as residências do Lago Sul. "Por enquanto, estamos vistoriando quem declarou. Mas a intenção é atingir todo o Distrito Federal", afirmou a auditora tributária Patrícia Café.

AMPLIAÇÃO

Ao contrário das residências do Lago, onde é preciso entrar para verificar as alterações, nos imóveis da W3

Sul e Norte os auditores constatam a irregularidade do outro lado da rua. Experientes, eles sabem dizer se a área ampliada corresponde de fato ao que foi informado à Secretaria. A equipe do Correio acompanhou ontem o trabalho dos auditores Patrícia Café e Francisco Otávio Moreira. "É nítida a alteração porque as casas dessa região tiveram construção original padronizada", explicou Francisco Otávio.

Foi o que aconteceu assim que eles bateram o olho na sede da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), localizada no bloco R da 707 Sul. No recadastramento, a Fenaj informou 119m². Os auditores de imediato perceberam que havia uma área construída no segundo pavimento. Eles mediram com trena eletrônica todos os cômodos da casa. Conclusão: são 192m² de área construída.

"Ao comprar o imóvel, confiamos nas informações do antigo proprietário. Não nos preocupamos em medir a área. Fui eu mesma quem preencheu o formulário de recadastramento", afirmou a assistente administrativa da Fenaj, Cleonice Bohn de Lima.

MEIA-ÁGUA

Já o militar da reserva Milton Lima, que tem um imóvel na 704 Sul, assegurou que ele mesmo fará a medição do seu imóvel, que passou por uma ampliação há dois anos. "Eu informei o acréscimo, mas na hora de entregar

o formulário um funcionário da secretaria me disse que não era necessário", justificou Milton. "Eu preciso informar a meia-água (telhado de um só plano) também?", perguntou o militar. "Sim, precisa", respondeu o auditor.

Nenhuma alteração passa despercebida pelos auditores. A dona de Casa Maria José Capanema aumentou o segundo pavimento do seu imóvel em alguns metros. "Acreditamos que a ampliação seja de uns 15 metros quadrados", avaliou Francisco Otávio. "Ficamos muito tempo fora de Brasília e perdemos o prazo de recadastramento. Sabendo da prorrogação, vamos providenciar nova medição", garantiu Maria José.

Francisco Otávio aconselha os proprietários que não têm segurança para fazer a medição a deixar que os auditores a realiem. "Muitas incorreções se devem à falta de informação. Também levamos em consideração que às vezes a pessoa não entende o que pede o nosso formulário", avaliou o auditor.

SERVIÇO

A Secretaria de Fazenda possui um Serviço de Pesquisa e Avaliação de Imóveis que atende pelo telefone 312-8236. Os auditores podem ser chamados por telefone para fazer a medição. O prazo para o recadastramento se encerra no dia 28 de fevereiro, e os formulários podem ser entregues na Divisão de Tributos da Receita do Distrito Federal, no Setor Bancário Norte.